



ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**PROJETO DE RESOLUÇÃO No     /2024**

**Concede Título de Cidadania  
Sergipana à Valdenes  
Ferreira.**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SERGIPE, Faço saber que a Assembleia Legislativa do Estado aprovou e a Mesa promulga a seguinte RESOLUÇÃO:**

**Art. 1o Fica concedido o Título de Cidadania Sergipana à Valdenes Ferreira.**

**Art. 2o A Assembleia Legislativa deve fazer, em Sessão Especial, a entrega do Diploma correspondente ao Título de Cidadania concedido na forma do art. 1o desta Resolução.**

**Art. 3o Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.**

**Aracaju/SE, 11 de março de 2024**

**Deputado JEFERSON ANDRADE  
Presidente**

**Deputado LUCIANO BISPO  
1o Secretário**

**Deputado MARCELO SOBRAL  
2o Secretário**

**Iniciativa do Deputado GARIBALDE MENDONÇA – PDT**





ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

**EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS**

Valdenes Ferreira nasceu em Coronel João Sá, na Bahia, no dia 14 de agosto de 1970. Filho de uma família humilde e muito trabalhadora. Seu pai José Valentin Ferreira trabalhava como mecânico fazendo consertos em bicicletas e sua mãe, Josefa Francisca de Jesus, tinha a missão de cuidar do lar, era uma grande dona de casa, sempre muito cuidadosa com a família e carinhosa com os filhos.

Em 1975, Seu José Valentin e dona Josefa Francisca decidiram atravessar o limite dos estados (Bahia e Sergipe) e se mudarem com a família para o município sergipano de Carira. A família encontrou mais oportunidades de crescimento e começou uma nova vida.

Desde cedo, muito comprometido, entusiasmado e sonhador, Valdenes começou a ser alfabetizado aos 5 anos de idade em Carira. Aproveitava o momento para aprender e brincar com os colegas. Já era muito disciplinado e seguia à risca as orientações da professora e os pais sempre recebiam elogios do garoto que estava começando a trilhar seu caminho, cheio de esperança e vontade de vencer na vida.

A família estava começando a se adaptar com a nova rotina em Carira e tudo estava indo muito bem. Seu José Valentin encontrou um ponto muito bom e começou as suas atividades fazendo consertos e reparos em bicicletas. Valdenes deu continuidade aos estudos e logo se enturmoura com os novos colegas e professores.

O ano seguinte começou com uma notícia incrível: dona Josefa Francisca estava grávida de trigêmeos. Apesar de ser uma notícia boa, era motivo de muito cuidado por ser naturalmente uma situação de risco. Ela estava feliz com a chegada de mais filhos, Seu José Valentin se preocupava com o sustento da família e Valdenes estava feliz em saber que ia ganhar mais irmãos.

Mas eles não sabiam o drama que enfrentariam naquele ano de 1976. Dona Josefa não resistiu ao parto e acabou deixando as crianças órfãs da matriarca. O momento foi muito delicado para todos. Seu Valentin que também sofreu muito com a perda da esposa, abraçou a família ainda mais e assumiu a responsabilidade de cuidar dos filhos, sozinho, mas sempre contou com o apoio de Valdenes.

As dificuldades foram grandes e foi a fase mais difícil enfrentada pela família com a perda de dona Josefa. Apesar de ter apenas 6 anos de idade, muito novo, Valdenes começou a se comprometer e ajudar seu pai a cuidar dos quatro irmãos.





ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Valdenes começou a ajudar seu pai nas atividades na oficina de bicicletas e também no sustento da família. Sua infância foi de muita responsabilidade, ao mesmo tempo, conseguiu viver a fase e ser criança. Não deixou de estudar e nem de brincar com os colegas, vizinhos e amigos.

Mas não deixou de trabalhar e nunca se acomodou. Ele seguiu estudando e trabalhou como engraxate de sapatos, vendedor de picolé, carregador na feira livre de Carira, ajudante de pedreiro, feirante e começou a ousar sendo vendedor de roupas na feira e logo expandiu para as cidades vizinhas.

Começou a empreender e querer sempre mais. Nunca se acomodou com o que tinha e estava sempre muito inquieto e criativo, buscando melhores condições.

Estudou no Colégio Municipal Aroldo Chagas e no Colégio Estadual Professor Arthur Fortes em Carira. Cursou até a oitava série do ensino fundamental e teve que seguir com seus sonhos de vencer na vida.

Juntou todas as suas economias e aos 18 anos de idade conseguiu comprar seu primeiro veículo, foi um carro de modelo Opala. Daí começou a sua paixão por transporte passageiros.

Valdenes começou a trabalhar como taxista e a vontade de seguir empreendendo no setor foi aumentando a cada ano. Muito cuidadoso e atencioso, logo passou a ser o taxista mais querido da região, o preferido dos clientes. Ele continuou fazendo as suas economias e começou a planejar expandir o negócio que estava dando certo, agradando os clientes, possibilitando ajudar no sustento da família e economizar.

Foi taxista na região de Carira até 1994 quando conseguiu dar um passo maior com um grande investimento: conseguiu comprar uma topic zero quilômetros e expandir o negócio.

Com muita felicidade, aos 24 anos, Valdenes começou sair da região de Carira e ir mais longe. Fez a linha Carira-Itabaiana-Aracaju e estava sempre na estrada transportando passageiros com muito cuidado, alegria e simpatia. Os clientes aumentavam a cada dia e chegou um momento que ele não conseguia mais atender a demanda.

O serviço era feito ainda de forma clandestina e isso deixava Valdenes muito inquieto. A vontade de regulamentar era grande e ele seguiu trabalhando em busca de melhores condições e conforto para os passageiros e ao mesmo tempo, legalizar a sua profissão.





ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Dois anos depois, aos 26 anos, Valdenes iniciou o maior projeto da sua vida. Em 1996, com um grupo de amigos e apoio de alguns políticos como o ex-governador de Sergipe, Albano Franco, fez a inauguração da Coopertalse – Cooperativa de Transporte Alternativo de Passageiros do Estado de Sergipe. O investimento foi alto e não foi fácil manter a empresa que aos poucos foi crescendo e se tornando referência em Sergipe.

A inauguração ocorreu no dia 31 de maio e foi a primeira cooperativa de transporte alternativo no Brasil a ser regulamentada. Valdenes lutou muito pelo negócio e vibrou quando conseguiu superar as dificuldades e conquistar o direito de circular de forma legal fazendo o transporte intermunicipal de passageiros no estado.

A primeira sede da cooperativa foi inaugurada na Rua Distrito federal no Bairro Siqueira Campos em Aracaju. O negócio começou a se profissionalizar e conquistar mais espaço a cada ano. No ano seguinte, realizou outro grande sonho. Casou no dia 28 de dezembro de 1997 com Márcia Lailcia Carvalho Santos Ferreira. Eles se conheceram durante as andanças de Valdenes em justamente sua terra natal, Coronel João Sá, na Bahia.

Márcia Lailcia Carvalho Santos Ferreira é empresária e pedagoga. O casal teve dois filhos. Valdenes Ferreira Júnior, que tem 21 anos, e é bacharel em Direito, formado pela Universidade Tiradentes (Unit) e João Victor de Carvalho Ferreira, que tem 15 anos e é estudante do Colégio CCPA, em Aracaju.

Com os filhos muito pequenos, Valdenes contou muito com o apoio da esposa, Lailcia para cuidar da família por precisar muito estar fora de casa para investir nos negócios que estavam começando.

A Coopertalse cresceu tanto que chegou a contar com uma frota de 250 micro-ônibus e geração de mais de 1000 empregos diretos e indiretos.

Em 2008, durante a comemoração dos 12 anos da cooperativa, a Coopertalse ganhou uma nova sede com uma grande homenagem ao seu idealizador da construção.

A inauguração da “Sede Administrativa Valdenes Ferreira” contou com a presença de autoridades, políticos, membros do setor produtivo além de familiares, amigos e clientes do anfitrião.

A Coopertalse não parou de crescer e em 2018, Valdenes deixou a presidência da





**ESTADO DE SERGIPE  
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA**

cooperativa após 18 anos de atuação mas seguiu acompanhando de perto o desenvolvimento da cooperativa.

Com muito orgulho, segue fazendo o seu trabalho, gerando emprego em Sergipe, incentivando e comemorando o crescimento do empreendedorismo no setor.

**Dep. GARIBALDE MENDONÇA**



# PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://aleselegis.al.se.leg.br/autenticidade> utilizando o identificador 390039003700320035003A005000

Assinado eletronicamente por **Garibaldi Mendonça** em 13/03/2024 08:39

Checksum: **0F1BFA3848176F71E52477EE64C2C934CD012E2DA2DF49C02FEDBCFC0BB6323B**



---

Autenticar documento em <https://aleselegis.al.se.leg.br/autenticidade>  
com o identificador 390039003700320035003A005000, Documento assinado digitalmente conforme  
art. 4º, II da Lei 14.063/2020.